

**PARECER DO CONSELHO GERAL AO
PLANO DE ATIVIDADES DA DIREÇÃO-GERAL
2021/2022**

1. INTRODUÇÃO

Conforme o disposto na alínea b) do artigo 52.º dos Estatutos da Associação Académica da Universidade de Lisboa (AAUL), vem o Conselho Geral (CG) emitir o seu parecer ao Plano de Atividades (PA) da Direção-Geral (DG), no cumprimento do mandato conferido pelos Estudantes da Universidade de Lisboa e no desempenho das suas funções legais e estatutárias.

A Mesa da Assembleia Magna (MAM) recebeu o PA da DG no dia 23 de maio, pelas 21h24m, tendo imediatamente enviado o mesmo aos membros eleitos do CG, que redigiram e votaram o presente parecer em reunião ordinária convocada para o efeito, no cumprimento do disposto nos artigos 47º e 49º dos Estatutos da AAUL, no dia 26 de maio.

É de notar que o parecer apresentado à Assembleia Magna (AM) não é vinculativo, servindo apenas como guia aos Estudantes, de forma a orientar o seu sentido de voto. A estrutura do presente parecer é introduzida pelo primeiro capítulo, seguindo-se de uma análise do Plano de Atividades e, por fim, o veredito do parecer devidamente fundamentado. As considerações do CG sobre o PA incidem na aplicabilidade e exequibilidades dos trabalhos, não cabendo dentro das suas competências versar sobre a existência de cada uma das atividades. Foram apenas elencados os pontos do PA considerados merecedores de reflexão.

2. ANÁLISE AO PLANO DE ATIVIDADES

No que à estrutura geral do documento diz respeito, o CG congratula a construção de um PA ambicioso, bem estruturado e de fácil perceção.

No que toca à nota prévia, o CG considerou que pode haver alguma confusão se os pontos indicados pertencem ao Pelouro da Presidência ou apenas à Nota Prévia, podendo esta ser causada por um lapso ou erro na formatação do documento.

2.1. PRESIDÊNCIA

O elencar de um plano de ação estratégico por parte da Direção-Geral mostra uma clara intenção no nortear de pontos transversais e numa preocupação a longo prazo da mesma perante aquilo que é o consolidar da Associação.

No Pelouro da Presidência, são distinguidos com clareza 3 pontos centrais, é opinião do CG que estes são bastante importantes, e focam-se numa ótica de passado, presente e futuro, dando assim voz aquilo que os estudantes da UL pensam no presente e desejam no futuro.

2.2. COMUNICAÇÃO

Louvou-se a capacidade resiliente por parte da Direção na elaboração do PA face à área da comunicação, contudo, os conselheiros concordam em unanimidade que esta assenta como um pilar crucial na voz ativa da Associação Académica da Universidade de Lisboa, estando ainda em evolução, adaptação e com algumas lacunas por sanar devendo por isso ser trabalhado e explorado. Para tal, os Conselheiros expuseram o seu interesse em ver uma cooperação entre a AAUL e as diversas Associações de Estudantes das diversas Escolas que compõem a Universidade de Lisboa, de forma a promover uma maior divulgação e alcance.

2.3. PELOURO DA GESTÃO E PLANEAMENTO

Face ao pelouro da Gestão e Planeamento, no que toca ao ponto das Relações Externas, o CG realça para que, num futuro próximo, se considere aumentar as relações da AAUL para lá das fronteiras de Lisboa, aumentando o seu plano de contacto e proximidade com outras instituições nacionais.

No setor das Saídas Profissionais e Erasmus, os conselheiros demonstraram interesse na promoção por parte da Direção-Geral de testemunhos de pessoas que seguiram as suas carreiras fora de Portugal, de forma a complementar os testemunhos já existentes de Erasmus e de recém empregados em Portugal. O CG acha esta aposta fundamental para que deste modo exista a promoção de um maior leque de oportunidades e uma maior divulgação das mesmas.

Face às Secções Autónomas, o CG considera que as 5 primeiras secções autónomas apresentadas não se encontram explícitas, devendo sofrer de uma maior abordagem e aprofundamento, isto é, ao longo do PA não são referidas quais as Secções Autónomas existentes.

Os Conselheiros revelaram ainda uma preocupação na relação entre a AAUL e os novos estudantes da Universidade de Lisboa, sendo por isso essencial, promover a cooperação com as diversas unidades orgânicas, utilizando, por exemplo, momentos académicos como a “Receção ao Caloiro” para a divulgação da AAUL e um aumento da proximidade aos estudantes, recorrendo aos representantes de cada faculdade presentes no CG.

2.5. PELOURO DA POLÍTICA EDUCATIVA

No ponto referente à área de política educativa, o CG louva o foco da DG nas problemáticas do alojamento e ação social. Os conselheiros destacam a importância de se continuar a focar na área da segurança dos Campi, revendo se as

atividades postas em ação no mandato de 2020/2021 continuam a revelar-se efetivas face ao problema em causa.

Considerou-se ainda essencial apoiar a área da saúde, nomeadamente a saúde mental, tema bastante debatido na academia e no movimento estudantil, devendo assim ser um ponto com mais destaque neste PA.

Face à alínea g), o CG não se sentiu esclarecido sobre o que a mesma expunha, considerando estar vago e que para tal seria necessário elaborar o mesmo com ações mais concretas e objetivas.

O CG concluiu que seria importante ter em consideração e referir algumas medidas mais direcionadas para estudantes artistas.

2.6. PELOURO DAS ATIVIDADES UNIVERSITÁRIAS

Os conselheiros concluíram e louvaram a DG pela tentativa de, dada a situação atípica vivenciada nos últimos tempos, tentar promover a reintrodução de convívios, contudo alerta para que ainda vivemos num contexto pandémico, tendo que ser implementadas e feitas cumprir medidas de segurança de saúde.

No setor de Cultura e Tradições Académicas, os conselheiros sugeriram substituir festas por eventos, no calendário, sendo que o ponto 4 deve ser mais explorado, uma vez que se encontra demasiado vago e demasiado sucinto.

O CG, face à temática de “tradições académicas”, como as “praxes”, propôs substituir estas por “núcleos de praxe”, uma vez que a Universidade de Lisboa tem cada vez mais uma praxe unida.

Face ao setor do Desporto, os conselheiros consideram que a alínea 1 não se encontra explícita o suficiente, devendo ser mais abordada e reformulada.

3. CONCLUSÃO

De uma forma geral, o CG congratula a DG pelo esforço concebido na elaboração do PA, revelando-se explícito na sua generalidade, de fácil compreensão e abordando as temáticas essenciais e necessárias para reformular uma Universidade mais coesa e eficiente. Destaca-se o enfoque em assuntos que de momento merecem a atenção da direção, importantes e que por vezes saem desprezados. Os Conselheiros louvaram o facto de a DG dar ênfase às discrepâncias entres os diversos estudantes, tentando minimizá-las e fornecer uma maior quantidade de oportunidades.

Tendo em conta a análise efetuada ao PA pelo CG, encontram-se descritas neste parecer as ressalvas, sugestões e recomendações mais relevantes.

Posto isto, reunido no dia 26 de maio de 2021, com a maioria dos seus membros, vem o Conselho Geral da Associação Académica da Universidade de Lisboa dar parecer positivo ao Plano de Atividades apresentado pela Direção-Geral para o mandato de 2021/2022, propondo à Assembleia Magna que o mesmo seja aprovado.

Alameda da Universidade, 27 de maio de 2021

A PRESIDENTE DE MESA DA ASEMBLEIA MAGNA

(Isa Bernardino Góis)